

SAUDAÇÃO

PAI OU MÃE: Vivemos toda a nossa vida, mergulhados na fonte eterna e inesgotável do amor do Pai, do Filho e do Espírito Santo. É desse mistério imenso de amor, que vimos; é nesse imenso mistério de amor, que somos, nos movemos e existimos. É para esse infinito mistério de amor, que caminhamos. Acreditamos que essa amizade divina se manifesta e se comunica aqui e agora, neste nosso familiar momento de oração:

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amen.

PEDIMOS PERDÃO

FILHO/A: Jesus Cristo, enviado do Pai para salvar o mundo, congregas no Espírito Santo todos os filhos dispersos. *TODOS:* Senhor, misericórdia.

FILHO/A: Cristo, Palavra do Pai descida ao coração do crente, guias pelo Espírito Santo os caminhos da nossa vida. *TODOS:* Cristo, misericórdia.

FILHO/A: Jesus Cristo, rosto do Pai misericordioso, fortaleces com o Espírito Santo o nosso desejo de amar. *TODOS:* Senhor, misericórdia.

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/audio disponíveis no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto em anexo]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO

[capítulo 3, versículos 16 a 18]

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita n'Ele já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/audio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

O trecho do evangelho faz parte do encontro com Nicodemos. Na conversa, fica perplexo quando Jesus Cristo lhe diz que é preciso 'nascer de novo'. Para o ajudar, o Mestre fala-lhe de acolher o amor de Deus, deixar-se transformar (salvar) pelo amor. O amor e a salvação estão entranhadas no ser de Deus: amor que se dá sem reservas, amor que salva a todos. Deus oferece-nos uma experiência profunda de relação e encontro. Da nossa parte, a experiência é entrar nessa dinâmica de amor e de comunhão. Ser cristão é pôr em prática o amor incondicional, em todos os ambientes em que habitamos, sejam reais ou virtuais, analógicos ou digitais. Toda a vida mergulhada em laços de amor. As nossas relações tornam-se salvadoras quando se vivem em doação, entregar, dar o melhor de nós aos outros, sem reservas. Na família, na escola, no trabalho, na rua, estabelecer relações de amor e de comunhão. Assim se vive à imagem da Santíssima Trindade.

PROFISSÃO DE FÉ

[acender a vela do batismo, pelo menos de um dos membros da família]

O mistério da Trindade fala-nos da nossa relação com o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Renovemos a profissão da nossa fé, neste mistério de Deus, no qual somos, nos movemos e existimos, dizendo: Sim, creio!

> Cremos em Deus Pai, que ama infinitamente cada um como filho querido, a quem confere uma dignidade infinita e inviolável? *Sim, creio.*

> Cremos em Jesus Cristo, que assumiu a nossa carne humana, de modo que cada um seja atraído até ao coração de Deus? *Sim, creio.*

> Cremos no Espírito Santo, que, com uma criatividade infinita, é capaz de transformar os nós cegos em laços de infinito amor? *Sim, creio.*

> Cremos que fomos criados à imagem e semelhança da comunhão da Santíssima Trindade, pelo que não poderemos realizar-nos, nem salvar-nos sozinhos, mas como comunidade de irmãos? *Sim, creio.*

PRECES

Nesta solenidade da Santíssima Trindade, confiemos a Deus Pai, por meio de Seu Filho, e pela graça do Espírito Santo, as nossas preces, dizendo:

Escuta a nossa oração!

- > Pela Santa Igreja: para que saiba amar o mundo sem ser do mundo, comunicando a todos a Palavra da Vida, nós te pedimos: *Escuta...*
- > Pelos que governam: para que saibam pensar globalmente e agir localmente, tecendo uma rede de partilha e de colaboração entre povos, pessoas e culturas, nós te pedimos: *Escuta a nossa oração!*
- > Pelas pessoas e grupos da nossa comunidade: para que não se isolem, mas intensifiquem os laços de proximidade e de comunhão, através dos meios de comunicação, nós te pedimos: *Escuta a nossa oração!*
- > Pela nossa família e todas as famílias: para que sejam reflexo do amor divino, dado, recebido e compartilhado, nós te pedimos: *Escuta...*
- > *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *Escuta a nossa oração!*

Bendito sejas, Senhor, Deus dos nossos pais. Bendito o teu nome glorioso e santo: digno de louvor e de glória para sempre. Ao Pai que ama tanto o mundo, cheios do Espírito Santo, rezemos com confiança com as mesmas palavras que Jesus Cristo nos ensinou: Pai nosso...

COMPROMISSO

Jesus Cristo é enviado ao mundo para nos revelar o amor de Deus. Cada um recorda-o ao traçar sobre si o 'Sinal da Cruz'. É uma forma e uma fórmula simples de mostrar que estamos impregnados do mistério da Santíssima Trindade. Fazer o 'Sinal da Cruz' é tomar consciência e testemunhar que a nossa vida está sustentada pelo amor do Pai e do Filho e do Espírito Santo. É dizer para si e para os outros: eu vivo em Deus; Deus é a minha vida. Esta semana, vamos fazer juntos, em família, pelo menos uma vez por dia, o 'Sinal da Cruz' (pode ser, por exemplo, antes das refeições, ao sair de casa, antes de deitar).

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

RECOMEÇAR

SANTÍSSIMA TRINDADE

LITURGIA FAMILIAR

A vida cristã está alicerçada na experiência pessoal de amizade com a Santíssima Trindade. Todos os dias lhe são dedicados. Contudo, neste domingo após o tempo pascal, a Igreja convida-nos a celebrar o nosso Deus (Trindade).

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

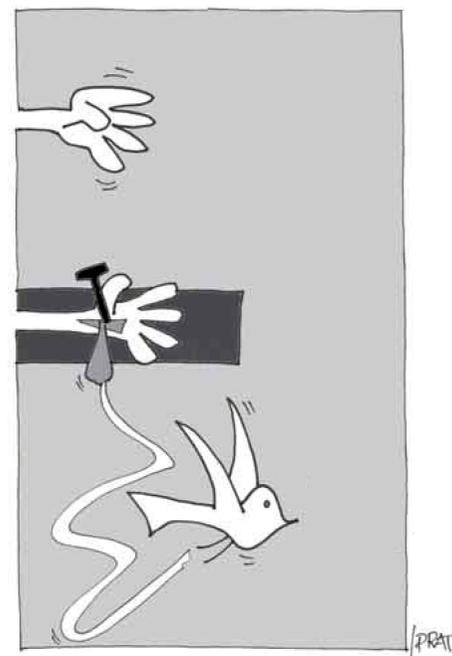
ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

A Santíssima Trindade é expressão de amor e comunhão. Este é um dia para celebrarmos, com solenidade, a presença de Deus na nossa vida. Somos batizados 'em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo': do Pai, que revela o seu rosto misericordioso; do Filho, que incarnou, morreu e ressuscitou para nos salvar; do Espírito Santo, que é garantia perene da unidade e da comunhão. Os textos bíblicos recordam as raízes da nossa fé. Com Moisés, reconhecemos um Deus «clemente e compassivo, [...] cheio de misericórdia e fidelidade». Com Paulo, desejamos que «o Deus do amor e da paz» esteja sempre connosco. Deus é digno «de louvor e de glória para sempre». Graças ao seu amor, enviou o seu Filho, não «para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele».

[segunda parte do vídeo/áudio]

Estamos a viver um tempo novo. Aceitemos iniciar, dar os primeiros passos como o recém-nascido. É essa a proposta de Jesus Cristo, no diálogo com Nicodemos: nascer de novo. Vamos (re)começar a nossa relação com Deus. Propomos fazê-la sob o signo do amor e da amizade: «É necessário purificarmos as imagens de Deus soletradas pelas nossas inseguranças e medos. O paradigma da amizade, aplicado à nossa relação com Deus, pode resultar num efeito extraordinariamente libertador. A amizade é a aceitação positiva do limite. [...] Sabemos que nos havemos de reencontrar» (José Tolentino Mendonça). Queres iniciar uma relação de amizade com Deus? Busca a experiência de te sentires amado por Deus!



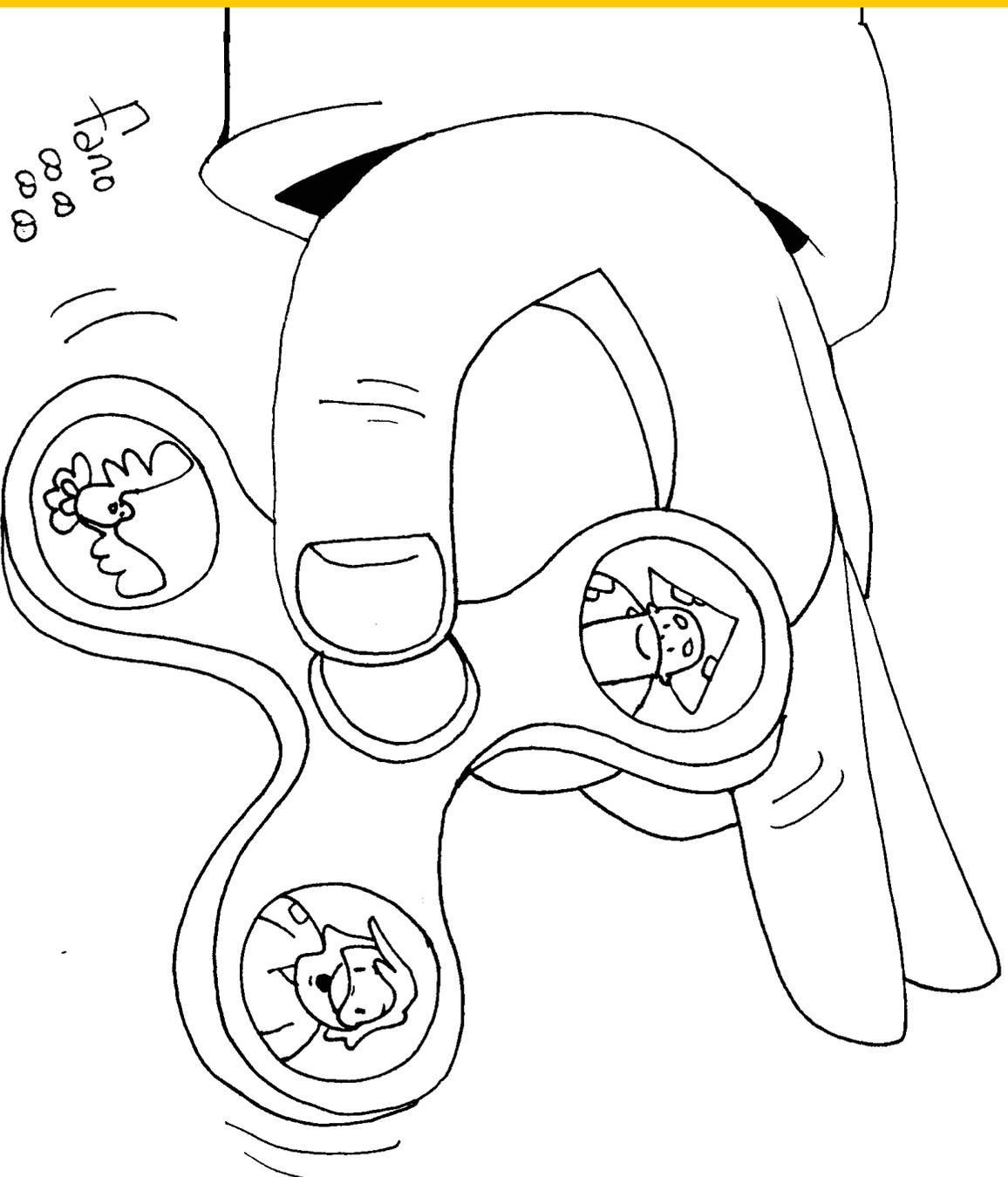
Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

Recordar o 'Sinal da Cruz', em ligação com o Batismo, e a evocação da Santíssima Trindade

'Explorar' o conteúdo da letra (*em anexo*)

Acompanhar o canal
[youtube.com/user/canaleducris](https://www.youtube.com/user/canaleducris)



Sinal da Cruz

(Letra: Elsa Almeida; Música: Marlene Fidalgo e Rui Fidalgo; Edições Salesianas)

Abre a mão direita
sobre a tua testa,
pousa-a sobre o peito
e haverá festa.

Cruza-a sobre os ombros
de um ao outro lado
e já tens a cruz
de cristo amado.

A cruz é o sinal de Jesus,
com amor Se entregou tanto, tanto,
é o sinal de Deus Pai e do Filho
juntinho com o Espírito Santo.